

PARAPSIQUISMO GINOSSOMÁTICO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *parapsiquismo ginossomático* é a faculdade parapsíquica avançada vivenciada pela conscin mulher, mentalsomática, capaz de auxiliar na superação de dificuldades e desafios das pressões sociais e holossomáticas inerentes ao soma feminino, priorizando a interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *gin(o)* provém igualmente do idioma Grego, *gynaik(o)*, *gyn-*, *de gyne*, “mulher; fêmea”. Foi introduzido na *Linguagem Científica Internacional* a partir do Século XIX. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Parapercepciologia ginossomática. 2. Parapsiquismo feminil. 3. Sensitividade parapsíquica feminina.

Neologia. As 3 expressões compostas *parapsiquismo ginossomático*, *parapsiquismo ginossomático inicial* e *parapsiquismo ginossomático avançado* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Antiparapsiquismo ginossomático. 2. Parapsiquismo androssomático. 3. Parapsiquismo infantil. 4. Psicologia feminina. 5. Biologia da mulher.

Estrangeirismologia: o *strong profile* feminino; o *feeling* ginossomático.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da mulher parapsíquica; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os benignopensenes; a benignopen senidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: as pesquisas sobre o parapsiquismo ginossomático; o conteúdo dos fenômenos; a gestação consciencial; o autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas; as múltiplas inteligências da mulher parapsíquica; a vivência do paradigma consciencial; a aplicação teática da inteligência evolutiva (IE); a superação da competição feminina; a eliminação da inveja feminina; o domínio dos desafios somáticos; a suplantação da pressão da Socin Patológica repressora; o fato de assumir a real identidade consciencial; a eliminação da lacrimação; o ato de abrir mão do comportamento melíflu; a prática do sexo diário para otimizar as energias conscienciais (EC); o uso saudável do holossoma; a eliminação das apriorismoses; a autaceitação; o aproveitamento inteligente do ginossoma; a vivência consciencial sobrepassando o próprio gênero; a intensificação das requisições assistenciais alheias; a antimaternidade sadia; o uso inteligente do laringochakra na interassistência; a superação da *cultura mesológica da mulher frágil e submissa*; a anulação da satisfação malévola; o sobrepassamento à exigência do soma perfeito de acordo com os valores intrafísicos patológicos; a lucidez diante do mundo das aparências; o descarte das cobranças sociais multimilenares relativas à mulher; a interassistencialidade vivida; o ato de superar a baixa autestima intelectual feminina; a autossuperação diante dos desafios da vida intrafísica exigidos da mulher pela Socin Patológica.

Parafatologia: o parapsiquismo ginossomático; o parapsiquismo intelectual da mulher mentalsomática; o autoparapsiquismo feminino; a fixação do parapsiquismo no ginossoma; os bastidores do parapsiquismo; a aplicação inteligente do laringochakra na evitação da ansiedade de comunicar parafatos e parafenômenos em relação às pessoas, ambientes e oportunidades; os hábitos parapsíquicos; a rotina útil de viver multidimensionalmente; a supressão dos assédios interconscienciais; as pararealidades; o paravisual feminino das amparadoras e Serenonas; as neorrealitys; as consciexes femininas doadoras de energias; o ginoectoplasma; o extrapolacionismo parapsíquico sadio; a autodisponibilidade parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a contribuição teática para consolidação do parapsiquismo sadio no planeta; a desper-ticidade; as ideias inatas; o *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático avançado; o parapsiquismo maduro; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os dicionários cerebrais desenvolvidos primordialmente para a captação avançada de informações parapsíquicas; as parexperimentações cosmoéticas; o parapsiquismo integral; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a primazia do compromisso com a paraprocedência pessoal; a tenepes 24 horas; a ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autesforço cosmoético-exemplarismo evolutivo*; o *sinergismo vontade vigorosa-determinação cosmoética-destemor autexpositivo*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade parapsíquica*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio dinâmico da evolução consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e prática da interassistencialidade*; a *teoria e prática do parapsiquismo*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade interassistencial*; as *técnicas da projetabilidade lúcida* (PL); a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica pedagógica espontânea do autexemplo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Maxiproexologia*; o *Colégio Invisível dos Parapsiquistas*.

Efeitologia: os *efeitos motivadores da verbação evolutiva*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses*; a *aquisição das neossinapses nas práticas diárias da tenepes*; a *catálise das neossinapses parapsíquicas*; as *neossinapses paraperceptivas*; o *desenvolvimento de neossinapses volitivas*; as *neossinapses geradas pela projetabilidade lúcida*.

Ciclologia: o *ciclo rotina útil-reciclagem ininterrupta*; o *ciclo sensações somáticas-atributos mentaissomáticos-parapercepções avançadas*.

Enumerologia: a *invéxis*; o *voluntariado*; a *docência conscienciológica*; o *parapsiquismo mentalsomático*; a *tenepes*; a *megagescon*; a *projetabilidade lúcida*; a *desper-ticidade*; a *semi-consciexialidade*; o *enciclopedismo*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio magnitude-discrição*; o *binômio autoparapsiquismo avançado-equilíbrio holossomático*; o *binômio autorreflexão crítica-Coerenciologia*.

Interaciologia: a *interação minipeça autoconsciente-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *interação holomemória-intermissão*; a *interação fatos-parafatos*; a *interação fenômeno físico-fenômeno parapsíquico*; a *interação íntima vivências-paravivência*; a *interação realidade-pararealidade*.

Crescendologia: o *crescendo* evolução pessoal–evolução grupal; o *crescendo* calculismo cosmoético–resultados evolutivos indeléveis; o *crescendo* assistido–assistente; o *crescendo* monovisão–cosmovisão; o *crescendo* evolutivo e parapsíquico da tenepes; o *crescendo* tenepes–interassistência–projetabilidade lúcida; o *crescendo* autoincorruptibilidade–ofiex pessoal; o *crescendo* recebimentos–retribuições; o *crescendo* holocármico egocarmalidade–grupocarmalidade–policarmalidade; o *crescendo* minipeça humana–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o *crescendo* cronológico necessário ao domínio somático e energossomático a cada ressonância; o *crescendo* de desenvolvimento tenepessológico até a tenepes 24 horas.

Trinomiologia: o trinômio autodiscernimento–automotivação–autorganização; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade; o trinômio avaliar–informar–esclarecer; o trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistência; o trinômio descoberta–responsabilidade–exemplarismo.

Polinomiologia: o polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo assistência a varejo / interassistência no atacado; o antagonismo cerebralidade / paracerebralidade; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo autonomia egoísta / autonomia altruísta; o antagonismo poder temporal / autoridade cosmoética; o antagonismo verpon / dogmatismo; o antagonismo atenção multidimensional / atenção monodimensional; o antagonismo explicitação / acobertamento.

Paradoxologia: o paradoxo delicadeza–firmeza.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a cosmocracia; a evolucioocracia; a meritocracia; a ginecocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a cogniciofilia; a sociofilia; a mentalsomatofilia; a parapsicofilia; a ginecofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a ginecofobia; a assistenciofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome de Poliana; o ato de abrir mão da síndrome de princesa.

Mitologia: a queda definitiva do mito da solidão; o mito do sexo frágil.

Holotecologia: a parapsicoteca; a ginoteca; a logicoteca; a cognoteca; a epicentroteca; a cosmoeticoteca; a coerencioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Ginossomatologia; a Evolucioologia; a Epicentrologia; a Despertologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Coerencioologia; a Descrencioologia; a Parafenomenologia; a Parapsicologia; a Parapsicobiofísica; a Metapsíquica; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Parafatuística; a Paracerebrologia; a Cosmoconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapsíquica; a conscin assistencial; a conscin lúcida; a consciex; a semiconsciex; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin *large*.

Masculinologia: o sensitivo motivador; o estimulador de pesquisas; o provocador de parafenômenos; o catalisador intelectual; o teleguiado autocrítico; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistema; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a sensitiva motivadora; a estimuladora de pesquisas; a provocadora de parafenômenos; a catalisadora intelectual; a teleguiada autocrítica; o acoplamentista; a agente

retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens tenepeessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: parapsiquismo ginossomático *inicial* = a condição da mulher parapsíquica executora dos 20 estados vibracionais diários; parapsiquismo ginossomático *avançado* = a condição da mulher inversora, epicon e autora de megagescon.

Culturologia: a *cultura da inteligência evolutiva*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*.

Taxologia. No universo da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 3 tipos femininos, em ordem crescente quanto à interassistencialidade e holomaturidade da paraperceptibilidade feminina:

1. **Pitonisas.** A parapercepção calcada em profecias e verdades absolutas, induzida por gases, no *Oráculo de Delfos* na Grécia Antiga.
2. **Mulheres médiuns.** A parapercepção tendo como fator principal o fenômeno em si e o assistencialismo (tacon).
3. **Conscienciólogas parapsíquicas.** O parapsiquismo intelectual com o predomínio das tarefas e da autevolução lúcida.

Amparadoras. Eis, na ordem alfabética, 7 personalidades amparadoras, com paravisual feminino, exemplaristas do parapsiquismo:

1. **Aragonesa.** Amparadora com paravisual de retrovida portuguesa.
2. **Chinesinha.** Amparadora com paravisual de criança em retrovida chinesa.
3. **Eliotis.** Amparadora com paravisual em retrovida alemã, especialista na ectoplasma a partir da fitoenergia.
4. **Monja.** Serenona com paravisual de retrovida espanhola.
5. **Rosa dos Ventos.** Serenona com paravisual de fazendeira.
6. **Rose Garden.** Amparadora com paravisual de retrovida chinesa.
7. **Veronesa.** Amparadora com paravisual de retrovida italiana.

Oportunidade. As pesquisas retrocognitivas mostram o avanço dos inúmeros subsídios e informações para o autodomínio ginossomático. Da mesma forma, nunca foi tão propício o uso do parapsiquismo de maneira madura, interassistencial, com domínio do psicossoma a fim de ampliar a vivência da real identidade da consciência.

Megafoco. Consoante à *Autevoluciologia*, a megaprioridade da mulher atilada é a dedicação incansável à leitura e escrita tarística, simultânea ao desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial.

Traforologia. Mesmo com toda a complexidade do soma feminino, a mulher mentalso-mática sabe tirar proveito dos trafores e habilidades oferecidas pelo ginossoma a fim de alavancar a autodesperticidade.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o parapsiquismo ginossomático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
05. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
06. **Força presencial:** Intrafisicologia; Neutro.
07. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Neoidentidade:** Egocarmologia; Neutro.
09. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Pararrealidade:** Extrafisicologia; Neutro.
12. **Pararrealidade conscienciológica:** Intermissilogia; Homeostático.
13. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
14. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
15. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.

A VIVÊNCIA DO PARAPSIQUISMO GINOSSOMÁTICO SOBREPAIRA O GÊNERO SOMÁTICO POR MEIO DA POSTURA ANTICONFLITIVA E INTERASSISTENCIAL, ANTE OS IDIOTISMOS MISÓGINOS SECULARES IMPOSTOS À MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se considera vítima das questões somáticas ou já utiliza o próprio gênero de modo inteligente, assumindo a real identidade parapsíquica? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Broad, William J.;** *O Oráculo: O Segredo da Antiga Delfos*; 350 p.; 7 caps.; 1 prólogo; 1 epílogo; 24 ilus.; 2 índices; 16 x 23 cm; glos.: 138 termos; 133 refs.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 21 a 112.
2. **Loureiro, Carlos Bernardo;** *As Mulheres Médiuns*; 464 p.; 108 caps.; 1 sumário; 13 x 18 cm; 2ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Brasília, DF; 1996; páginas 21 a 193.

P. P.